

Relatório Estágio Pós-Doutoral

Universidade de Évora [Portugal]

Prof. Dr. André Luiz Antunes Netto Carreira
Universidade do Estado de Santa Catarina

Supervisora do Estágio
Profa. Isabel Maria Gonçalves Bezelga

Contexto

O estágio pós-doutoral foi desenvolvido com supervisão da Dra. Isabel Maria Gonçalves Bezelga no segundo semestre de 2023 e fevereiro de 2024, e teve como objeto a reflexão sobre a relação do teatro no espaço da cidade e os procedimentos de atuação.

Participaram das atividades do estágio as/os estudantes: Ana Maria Malta Pereira, Andrea, André Correia, Lília Parreira, Henrique Batista, Hugo Barreiros, Luís David Miguel Magalhães e Susana Cruz, além da Dra. Isabel Bezelga.

As atividades foram desenvolvidas em duas sessões de trabalho na cidade de Évora e foi utilizada como metodologia a oferta de seminários no contexto do curso de Mestrado da Universidade de Évora.

As principais atividades foram:

- 1) Oferta de dois seminários no Mestrado de Teatro;
- 2) Participação no evento “Perspectivas para a atuação: Agir na vida, agir na cena, agir no mundo”, em outubro de 2023 (Centro de Estudos de Teatro, CHAIA, Cheum-NIEP); sessões de trabalho com a Dra. Isabel Bezelga.
- 3) Reflexão sobre o tema do estágio e planejamento de novas ação com a Dra. Isabel Bezelga no contexto as atividades do CHAIA e do Mestrado em Teatro.

Tema e desenvolvimento

O ponto de partida do estágio foi a reflexão sobre formas de atuação no espaço da cidade que experimentam a possibilidade de proximidade entre transeuntes e os/as performers.



A premissa de trabalho foi considerar a experiência dos/as performers no espaço da cidade como base da construção dramática e composição da cena. Isto constituiu um elemento estruturante do estágio que se articulou como projeto do Mestrado em Teatro sob a forma de dois seminários.

As principais questões tratadas nas sessões de trabalho foram:

- 1) Como a atuação, enquanto experiência corporal no espaço, abre possibilidades de que tal experiência singular seja o fator gerador do processo de criação?
- 2) Como experimentar o espaço da cidade como material dramático para estabelecer diálogos cênicos com o ambiente urbano?
- 3) Quais os elementos técnicos da atuação relacionados como os processos de percepção, a experiência pessoal na cidade, podem operar como instrumento compositivo na criação do espetáculo?

Metodologia

A forma de trabalhar desenvolvida no estágio nasceu da articulação com a estrutura curricular do Mestrado de Teatro. Esta condição de trabalho gerou o procedimento básico do estágio com a realização de dois seminários teóricos práticos. Tais seminários tiveram como objetivo de oferecer aos/as estudantes informação sobre a abordagem da ‘cidade como dramaturgia’ e sobre a noção de ‘atuação por estados’. Ao mesmo tempo busquei através desse compartilhamento fazer um levantamento de questões pertinentes para o desenvolvimento futuro da pesquisa no Laboratório ÁHQIS.



Com as práticas realizadas em Évora foi possível relacionar atuação e o ambiente com uma aproximação às ideias experimentadas pela Profa. Bezelga em sua pesquisa, pois sua anterior experiência nas ruas da cidade trouxe questões fundamentais para as reflexões junto aos/as estudantes participantes, bem como para meu projeto de pesquisa sobre atuação na cidade.

Tanto as sessões de discussões a partir de leituras prévias, como com a realização de exercícios seguidos de reflexão sobre as experiências, permitiram vislumbrar caminhos experimentais para enfatizar a pesquisa sobre a atuação como instrumento fundamental da criação artística no teatro na cidade.

O foco do trabalho esteve no questionamento do processo criativo de atores e atrizes como prática autônoma que resulta da experiência ambiental. Por isso, experimentei modos de exploração do espaço da cidade, com a colaboração de estudantes do Mestrado a partir da experiência singular de cada participante. A diversidade de referentes exigiu que a noção de ambiente (sala e rua) funcionasse como condicionante dos exercícios e como recorte geral da proposta. Neste sentido, o conceito proposto por Richard Schechner foi utilizado como principal referência na abordagem teórica e na experiência prática de cenas com *multifocos*.

A atividade foi desenvolvida em dois momentos com a participação do corpo discente do Mestrado em Teatro - Interpretação/Encenação. A primeira etapa teve como eixo a experimentação pelas ruas da cidade de Évora, e o segundo momento do trabalho se concentrou em uma prática de atuação nas instalações da Universidade de Évora.

No primeiro seminário realizamos três experimentações pelas ruas da cidade durante as quais exploramos modos de abordagem da rua a partir da ruptura dos fluxos dos usos das ruas. Esta experimentação foi antecedida por sessões em sala nas quais foram discutidas as principais referências conceituais, e foi realizada uma prática de atuação que teve como objetivo compartilhar a noção de atuação no aqui e agora.

No segundo seminário, realizado como prática laboratorial centrada na atuação por estados, concentramos nosso foco na reflexão sobre como atuar sem ter como ponto de partida a referência do texto dramático e da representação e personagens. Isso funcionou como uma



complementação do primeiro período de práticas, e teve como principal objetivo permitir uma reflexão sobre a experiência na cidade e o refinamento dos procedimentos de atuação.

Durante estas atividades empreendemos uma reflexão sobre a natureza dos procedimentos de atuação a partir das condições ambientais da cidade, tanto durante o processo de apresentação de uma performance urbana como nos momentos dos ensaios. Ao combinar estes dois elementos o estágio aprofundou questões centrais na pesquisa que venho realizando nos últimos anos, a saber, como romper com a ideia da cidade como cenário e como incorporar a experiência pessoal como material do diálogo com a cidade. Aqui estava posto o desafio realizar essa reflexão em um contexto cultural diverso daquele no qual venho desenvolvendo meus processos de pesquisa. Esta nova interface que o estágio pós-doutoral contribuiu para a rearticulação das noções que estruturam a minha pesquisa, pois as trocas com os/as estudantes e a Profa. Bezelga propuseram novas questões a serem desenvolvidas no desenvolvimento das atividades do meu projeto na UDESC.

É importante destacar que a presença da Dra. Isabel nos seminários definiu estas atividades que tiveram a forma de seminários, como um real ambiente de pesquisa. De todas as formas, tais atividades também tiveram um caráter formativo. Este foi um espaço de reflexão cujo foco estava sobre as possibilidades de criação na cidade como prática compositiva coletiva. Isso reforçou o vínculo com as pesquisas da Profa. Bezelga que deram origem à ideia do estágio pós-doutoral.

Devido a que um elemento central da pesquisa da Profa. Bezelga é o uso do espaço da cidade e os sentidos comunitários da ocupação cênica deste espaço, bem como a atenção à ideia da cidade como patrimônio, a reflexão que busquei desenvolver com a equipa de estudantes participantes teve como centro os procedimentos atoriais, e como isso pode produzir impacto na criação artística. A cidade a que se referiu todo o processo de pesquisa, não é uma cidade genérica, mas sim um âmbito preenchido de história e da experiência das pessoas que nela circulam.

Outro elemento importante neste processo foi a possibilidade de desenvolvimento, como repercussão do estágio, de reflexões sobre processos de ensino aprendizagem que tenham como tema a prática teatral desenvolvida no estágio.

Ao compartilhar interesses sobre o teatro na cidade e sobre os procedimentos de atuação foi possível perceber potencial de uma pesquisa integrada que no futuro imediato possa

relacionar atividades do Mestrado em Teatro da Universidade de Évora com o Mestrado/Doutorado da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Resultados

Um dos principais resultados, que já estavam explicitados no Plano de Trabalho do estágio pós-doutoral, foi gerar uma interface prática e institucional com as pesquisas realizadas pela Dra. Isabel Bezelga, bem como, desenvolver associações criativas com futuros processos de artísticos no contexto das atividades do CHAIA (Centro de História de Arte e Investigação Artística). Para tanto, fui incorporado como pesquisador colaborador do grupo e incluído no Portal de Ciência e Tecnologia da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Institucionalmente avancei em ações que permitiram um diálogo com os projetos do CHAIA, e a partir disso desenvolveremos ações que facilitem interfaces com as pesquisas realizadas no ÁHQIS. Ao mesmo tempo a Dra. Bezelga foi integrada no Grupo de Pesquisa Sobre Processos de Criação Artística (ÁHQIS).

A partir das práticas mencionadas anteriormente, utilizei o contexto do sistema de avaliação do Mestrado para organizar com as/os estudantes e com a Dra. Bezelga uma escrita coletiva de um artigo sobre a relação entre a experimentação na cidade e os procedimentos de atuação. O fim desse exercício de escrita coletiva é produzir uma reflexão sobre os principais elementos desse momento da pesquisa, particularmente da experiência do estágio pós-doutoral, bem como de estimular a colaboração na reelaboração das noções que fundamentaram o estágio. O artigo será um produto coletivo que reflete tanto minha pesquisa como as trocas efetivamente desenvolvidas no estágio pós-doutoral. Pretendemos submeter este artigo a uma revista internacional de pesquisa em artes cênicas.



O pós-doutorado encontra repercussões no planejamento de novas atividades em Évora como o desenvolvimento de planos de trabalho criativo com a Profa. Bezelga para a realização de um espetáculo nas ruas de Évora em 2025 se desdobre na estruturação de um projeto de pesquisa comum. Os contatos feitos no âmbito da Universidade de Évora, entre os quais destaco, os encontros com o Prof. Pedro Paulo e com o Prof. Samuel Meyler oferecem possibilidades de novos intercâmbios sobre processos de criação. No caso do Prof. Meyler já começamos conversas que se relacionam com aproximações entre a neurociência e os processos de atuação teatral.

Parte do registro das experiências práticas será divulgada na forma de vídeo e fotografias no site e no Instagram do ÁHQIS (Laboratório de Atuação).

Évora, março de 2024

André Luiz Antunes Netto Carreira
Universidade do Estado de Santa Catarina

